

# LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander  
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:  
Alcides G. Santos

Ano XXXV

Santa Maria - Fevereiro de 1960

N.º 2

## Uma cura extraordinária aconteceu em Sundsvall, Suécia

Veza p s vez temos a oportunidade de ouvir testemunhos que fortalecem a nossa fé, acerca da interven o de Deus em casos em que o homem está sem saída e completamente sem poder ajudador. Certamente acontecem muitas maravilhas das quais não ouvimos e nem sempre testemunhamos acerca daquilo que aconteceu. Talvez muitos fôssem ajudados na sua fé se ouvissem a respeito das maravilhas divinas e as interven es de Deus que realmente se manifestam em nosso tempo.

Na Igreja Congregacional em Sundsvall, Suécia, onde o Senhor Deus manifestou seu poder maravilhoso para salva o e renova o de almas nos últimos dias, um dos seus membros perdeu um dos olhos, num acidente, mas pela ora o da fé o recuperou novamente.

Um jornalista tomando conhecimento do ocorrido escreveu um artigo na primeira página do seu jornal relatando o caso. Após ser solicitado, tomamos a liberdade de transcrever o seguinte do referido artigo:

### "A ORA O DA F  SALVOU O  LHO", DIZ UM CIDADÃO DE SUNDSVALL

Existe a cura através da fé? — Evidentemente, responde um dos membros da referida Igreja. Ha alguns meses num acidente  le foi ferido gravemente num dos seus olhos, sendo p sto diante a realidade de ficar cego. "Naquele tempo me ajudou a ora o fervorosa dos membros da minha Igreja", disse  le. Foi uma noite de sábado. Um acidente em casa feriu o  lho de modo que parte da iris saiu. Tornou-se completamente escuro. "Não vi nada, absolutamente nada, com o  lho ferido. Mas doeu insuportavelmente. A sorte na desgraça foi que a dor logo passou. Fui transportado ao hospital. Não quis que me tirassem o  lho".

Uma noite senti-me inquieto de uma maneira inexplicável, não assim que faltou-me a paz, mas andei pelos corredores do hospital. Senti que alguma coisa especial estava acontecendo. Afinal fui   cama para dormir e orei, tão fervorosamente que pedia como a ora o de crianças: "Deus que ama as crian inhas..." (Uma ora o que tôdas as crianças aprendem a orar.) Depois de terminar a ora o dormi sossegadamente t da a noite.

Aquela inquieta o que tomou conta do homem veiu no mesmo instante em que os membros da Igreja estavam em ora o a favor dêle.

"Um espírito poderoso manifestou-se naquele culto de ora o" diz o pastor Rev. Bertil Sandstrom. Uma coisa grande aconteceu naquele culto. Tivemos uma festa espiritual na nossa Igreja", continua o pastor Sandstr m. Recebemos novos membros e celebr vamos a Santa Ceia do Senhor, terminando com alguns minutos de ora o. Tinha cobrado os meus joelhos e então fui tomado de uma dor por aquele nosso irmão enf rmo. Senti que o meu intimo encheu-se de um poder maravilhoso no mesmo instante que algo me obrigou a apresentar o homem como assunto de ora o. Mas não o fiz. Levantamo-nos para terminar a ora o. Então senti de novo o mesmo. Então, disse eu: "Sinto que devemos orar em favor do nosso irmão, amigo. Nada   impossível a Deus recuperar hoje a vista. Todos que desejam assim e crêem levantem a sua mão. Uma multidão de mãos levantou-se. Oramos fervorosa e un nimeamente em favor do nosso irmão enf rmo.

### ALGUMA COISA ACONTECEU NAQUELA NOITE

O cidadão de Sundsvall diz: "alguma coisa aconteceu naquela noite. As oito horas do dia seguinte estava como de costume na sala de cirurgia para fazer curativo. Então, a enfermeira que tirou a bandagem do  lho, gritou assustada: "Agora, o que aconteceu? O  lho tornou-se diferente!"

"Eu mesmo me senti assustado ouvindo-a gritando assim, pensando que tornou-se ainda mais grave a enfermidade! Mas então notei a diferença; eu vi a luz. Quando soube que os irmãos da Igreja fizeram ora o em meu favor compreendi tudo. Deus fez uma cura maravilhosa. Os médicos tinha feito o que podiam, e devemos ser contentes por ter tão inteligentes médicos, mas   a Deus que devo agradecer pela recupera o da vista do meu  lho esmagado".

O médico que tratou o enf rmo d  uma declara o positiva a respeito dizendo: "Não quero pegar a fé do meu paciente. Em todo caso  le recebeu a vista do seu  lho".

L gicamente que esta cura impressionou muito. O homem curado, está radiante de gratidão e felicidade. Ele diz: "Eu tenho sido um crente muito mudo na Igreja, mas agora quero testemunhar do poder de Deus e da Sua imensa graça.

Ragnbert Wilnerzon

# Pontos Salientes!

No momento em que se reúne a 9.<sup>a</sup> Assembléia Geral da CIEBIB, na cidade de Pelotas, é oportuno dirigir nossa atenção para alguns pontos importantes do trabalho da Convenção, pontos esses que estão a exigir uma solução, ou pelo menos, um estudo acurado e diligente por parte de quem de direito. Queremos nos referir desta coluna, aos seguintes setores do trabalho do Senhor:

a) — **Assistência Social:** nossa Caixa de Aposentadoria, criada para oferecer uma assistência social adequada aos membros das nossas igrejas, está a clamar por um apoio decidido por parte dos pastores e membros em geral, pois, como já tivemos ocasião de mencionar nesta coluna, poucos são os que têm mostrado interesse por uma obra de tão grande vulto e de tanta importância para o trabalho da Convenção.

b) — **Programa Radiofônico da Convenção:** ninguém poderá subestimar a grande contribuição que o programa radiofônico tem trazido para o desenvolvimento do trabalho desde sua criação. Nós mesmos, aqui da Redação, estamos colhendo frutos desse programa, pois nos chegam pedidos de assinatura de jornais e revistas, assim como de literatura, desde os mais remotos lugares do país. E o que realmente têm feito as igrejas de concreto para o sustento desse programa? Que o digam seus dirigentes que estão lutando, praticamente sós, para que o programa subsista.

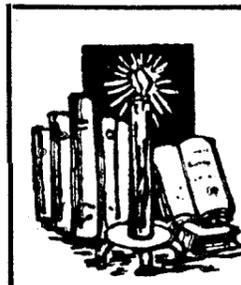
c) — **Instituto Bíblico:** Nossa casa de profetas continua lutando para manter-se no ideal de dar obreiros preparados intelectualmente para a Causa. Entretanto, a luta é mesmo árdua e necessitamos encarar a situação, com a realidade que ela apresenta.

d) — **Evangelização:** Os obreiros da Convenção, distribuídos pelos diversos campos, precisam da simpatia, cooperação e interesse de todas as igrejas no seu sustento. É necessário considerar bem este setor da obra.

Não é nosso intuito aqui, citar normas ou lançar críticas destrutivas a quem quer que seja. Todavia sentimos nossa obrigação alertar aos irmãos delegados sobre atitudes a serem tomadas nas sessões, quando para resolverem algum assunto, que o compromisso assumido não se limite à sala de sessões, mas que levem esses compromissos para dentro de suas igrejas e façam as mesmas cumprirem com eles, zelando nesse sentido. É necessário que demos lugar ao Espírito Santo, mas resistamos, terminantemente ao **sentimentalismo** — ôco e vazio — sem sentido concreto e que prejuízos vem trazendo ao trabalho em geral. Necessitamos, isto sim, e é o parecer de muitos que vêm se preocupando com a situação, racionalizar nosso trabalho, dar-lhe um sentido mais prático, com menos burocracia e maior elasticidade, com um planejamento adequado a todos os setores da obra, com um orçamento condizente com as necessidades do trabalho, uma vez que o progresso e desenvolvimento da nossa Convenção, pela graça de Deus, é de molde a exigir de todos nós maiores esforços para atendê-lo.

Queira o Senhor do céu iluminar o entendimento de cada um delegado à 9.<sup>a</sup> Assembléia Geral e que o Espírito Santo de Deus, dirija todos os trabalhos para glória do seu Santo nome!

AGS



## Ofamoso DICIONÁRIO DA BÍBLIA de J. Davis

Estará à venda em Março proximo.  
PREÇOS:

Cr\$ 1,250,00 - R\$ 500,00 - 1.800,00

Pedidos à C. Postal 40 - S. Maria  
RS ou C. Postal 43 - M. Alegre PR

## Missão entre os índios Cangangue

### Realidade o funcionamento do Orfanato Indígena de Xanxerê

Conforme anunciamos em nossa edição de outubro último, estava em organização em Xanxerê o primeiro Orfanato Indígena da CIEBIB, sob a direção da professora Alda Leles e o casal missionário Regina e Arne Johansson.

Em viagem de propaganda do trabalho e levantamento de fundos, esteve em Santa Maria, a irmã Alda Leles. Aproveitando a oportunidade, mantivemos com ela o seguinte diálogo que transcrevemos abaixo para perfeito conhecimento dos nossos leitores:

— Quando chegou em Xanxerê? — a 25 de fevereiro de 1959. — Tinha algum interesse especial quando resolveu ir para lá? — O interesse que tinha não era outro do que trabalhar para o Senhor, ensinando as crianças na Escola primária.

— Como nasceu a idéia do Orfanato? — Nasceu pela grande miséria existente entre aquele povo, verificada no contato diário mantido nas visitas feitas aos lares dos índios, especialmente o estado e abandono em que vivem as crianças.

— Tem a irmã encontrado apoio e solicitude por parte das igrejas da CIEBIB no tocante ao trabalho com o Orfanato? — Sim. Especialmente de algumas Igrejas e irmãos particulares que nos serviram com objetos necessários; de Ijuí recebemos alguns colchões; de Sorocaba, cobertores; de Frederico Westphalen, 1 banheiro, além de muitas outras promessas que temos. Também várias Igrejas têm levantado ofertas especiais para o Orfanato e agora o irmão acaba de me comunicar sobre a oferta de material didático feita pela CEBI.

— Qual o plano em evidência para o sustento e manutenção das crianças? — De momento ainda não pusemos em execução nenhum plano, muito embora estejamos orando a Deus e pensando em lançar um plano de sustento, que se resume no seguinte: "alguém se responsabiliza pelo sustento de uma ou mais crianças, mandando periodicamente determinada importância em dinheiro ou em objetos ou roupas". Desta forma esperamos contar com o apoio mais efetivo e concreto.

Aproveito para agradecer o apoio que temos recebido do "Luz nas Trevas", assim como de todas as pessoas que têm cooperado conosco. Pedimos a todos as orações em nosso favor".

Enderêço para correspondência: Alda Leles — Xanxerê — Santa Catarina.

## Um quadro da atualidade

"Buscai ao Senhor, enquanto se pode achar". oferecida para salvar a tua alma, "Amanhã pode ser muito tarde".

Realmente a humanidade de hoje é como a do tempo de Isaías. Os homens estão sempre inclinados ao mal e subjugados ao poder do maligno. Aí estão os crimes, os furtos, a imoralidade, a vaidade, os vícios, a indiferença religiosa, o materialismo, o ateísmo, os erros doutrinários etc. Tudo isso prova claramente que a humanidade é sempre a mesma, assaltada pelo demônio.

São João diz: "Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno". (I S João 5:19) No entanto, "hoje é o dia aceitável" procura segurar a mão de Deus que te é

Lembra-te do rico da parábola que tarde viu seu grave erro. Não havia meio para remediar o mal. Tinha cinco irmãos na terra e quis interceder por eles, mas sua intercessão era insuficiente e sem valia: "Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos". (Lucas 16:29)

Prezado leitor a nossa missão tem com alvo levar o pecador a firmar-se na fé que há em Cristo Jesus, a qual pode salvar da confusão do pecado. Não desejamos acertar hoje mesmo os teus passos com Jesus?

Raul Pereira



# Na Seára do Mestre

## Dia da Bíblia

Nós, aqui em Rio Grande, não sômente comemoramos o "Dia da Bíblia", mas a "Semana da Bíblia", com um bem elaborado programa em cooperação com outras Igrejas Evangélicas: Batista da Convenção Brasileira, Assembléia de Deus, Episcopal e Exército de Salvação.

A partir de terça-feira, até sábado, realizamos uma série de cultos evangelísticos, cada noite numa Igreja; a cooperação e a afluência foi notável e louvável, pois que os Templos ficaram superlotados, culto após culto e o interesse, o entusiasmo e as bênçãos iam aumentando dia após dia, culminando com uma grande concentração domingo à tarde na Praça Tamandaré.

Oração e mensagem ungi-da pelo poder de Deus, bônus hinos entoados pela Orquestra conjunta e a grande concentração, informativo do grande movimento bíblico universal, coleta em prol da Sociedade Bíblica do Brasil, cartazes e faixas alusivos ao Dia da Bíblia, bancas de distribuição de Bíblias e Porções Bíblicas, foi em resumo o que ocorreu naquela memorável e tão abençoada tarde.

Durante a Semana Bíblica, tivemos uma bem montada vitrine de Bíblias de diversas línguas, encadernações e traduções, na Importadora Espina, no ponto mais central da cidade, cedida gentilmente. Cuja exposição, a primeira vez na cidade, causou ótima impressão e grande repercussão.

Também funcionaram várias bancas de distribuição e venda de Bíblias, Novos Testamentos, e porções bíblicas, com ótimo resultado atingindo a várias centenas de exemplares colocados nas mãos dos riograndinos.

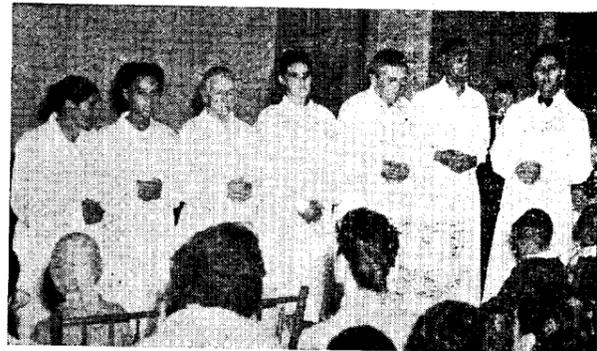
Faixas, convites impressos e convites pelo Rádio e pela imprensa e a campanha de oração que antecedeu, contribuíram para grande êxito da Campanha Bíblica.

Também o resultado em conversões foi abençoado; no culto à noite em nossa Igreja dez pessoas se decidiram a seguir a Cristo; o Templo estava literalmente ocupado até às galerias.

Por tudo louvamos e agradecemos ao Senhor e autor da Bíblia e da eterna salvação de nossas almas.

Noé V. da Silva — Pastor da Igreja Evangélica Batista da C. I. E. B. I. B.

## Batismo em Jundiaí



Mais uma vez no ano de 1959, tivemos a felicidade de ver alguns novos irmãos cumprirem o mandamento bíblico, registrado em Marcos 16:16 e praticado pelos crentes fiéis durante os séculos do cristianismo: o batismo por imersão.

Entre os novos irmãos que no dia 21 de novembro p. p. uniram-se com nossa Igreja, está o irmão João Ferreira, cuja experiência é edificante mencioná-la.

Quando entramos em compromisso de compra com o terreno onde atualmente está construído nosso templo, havia parte de um salão de bailes pertencente ao Clube Belo Horizonte. Do referido salão aproveitamos toda a parte que estava em nosso terreno, ampliando-o.

Fôra, o referido irmão, um dos diretores do Clube e como é natural um dos assíduos frequentadores. Passara êle momentos de "alegria" mundana com os seus "amigos" dentro daquele salão.

Porém, veio êle, após a conclusão de nosso templo, ao conhecimento da salvação e ali naquele mesmo lugar de tantas orgias, no passado, fez a sua decisão de aceitar Jesus Cristo como Salvador de sua alma. E no dia 21 de novembro fez sua pública demonstração de nova vida com Cristo, sendo batizado.

Tôda a Igreja levou ao Senhor a gratidão por esta vitória que esperamos seja o início de outras maiores.

Paulo Mendes

## Organizada em Santa Maria, a Comissão Regional da Sociedade Bíblica do Brasil

Sob a presidência de S. Revma. Bispo Cesar Dacorso Filho, Secretário Regional da SBB, realizou-se no salão paroquial da Igreja Episcopal Brasileira uma reunião de pastores e obreiros evangélicos de Santa Maria, para organização da Comissão Regional da SBB, ficando a mesma assim constituída:

Presidente — Rev. Pedro Martins, da Igreja Metodista; Vice-Presidente — Rev. Alcides G. Santos, da Igreja Batista Independente; Secretário — Rev. Jairo Gonçalves, da Igreja Batista Brasileira; Tesoureiro — Sr. Walter Nachtgall, Gerente da Livraria da CEBI; Vogais — todos os demais pastores e representantes da SBB, na cidade de Santa Maria.

Na mesma ocasião, foi a Comissão eleita, devidamente empossada pelo sr. Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, o qual congratulou-se com os presentes pelo trabalho que está sendo desenvolvido em Santa Maria, em prol da Sociedade Bíblica, cujo alvo é DAR A BÍBLIA A PÁTRIA.

## Sintonize „A Voz Batista“



Um Programa Radiofônico da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil.

Todos os domingos das 7,35 às 8 hs., pelas ondas curtas da Rádio Emissora Paranaense de Curitiba.

9.545 klc. - Faixa 31 mts.

## Parábola das ovelhas malhadas

É tão frequente vêmos crentes, principalmente recém convertidos, entusiasmados com outros a respeito da salvação. Alguns há, que ficam até exaltados querendo quase forçar ao outro de aceitar também a salvação que acabaram de experimentar. É comum aqui no Brasil que o crente novo, geralmente saído do catolicismo comece a acusar todos os guias religiosos desde o vigário até o papa, para assim convencer sua vítima dos seus erros. Também gostam de apresentar-lhes em grande abundância os erros da doutrina em que vivem. Este não é o método certo de encaminhá-los a Cristo, o Bom Pastor.

Havia certas ovelhas pertencentes a um pastor descuidado e inconsciente: Jesus o chama de mercenário. Estavam largadas num pasto qualquer, em terreno acidentado e perigoso. Poderiam comer onde quisessem, buscavam o que lhe convinha e muitas vezes à beira de abismos. Quando tinham sede, não achavam a fonte porque o pastor não as guiava. As vezes, como para desfazer-se de um compromisso, o pastor grita ordens às suas ovelhas, ameaçando-as com a sua vara, mas pouco se incomodava com a obediência das mesmas. À noite eram recolhidas aos gritos e pancadas. Logicamente algumas faltavam, caíam no abismo, com as ervas impróprias e muitas perdiam-se. O pastor pouco se incomodava. Havia milhões de ovelhas; 10 a mais ou 10 a menos, não importava. Um belo dia, chega ao rebanho mencionado uma ovelha pertencente a outro pastor e estando acostumada com outro sistema de vida e melhor alimento, reúne um grupo de ovelhas largadas e lhe diz: "O vosso pastor não presta, ele não vos sabe guiar. Ele vos manda sair da beira do abismo e ele mesmo senta-se ali para olhar o panorama que se descortina além. Venham comigo, eu pertenço a um pastor muito melhor. Respondem as ovelhas largadas: Não te seguiremos, porque o teu pastor nos obrigaria a comer certa comida da qual nos enjoariamos. Aqui é melhor, temos liberdade. A ovelha estranha apresenta-lhes então novamente os defeitos do pastor que têm, mas por fim sob os olhares indiferentes de umas e o desprezo de outras retira-se sem nada ter alcançado.

As ovelhas largadas conti-

nuam sua vida de sempre, mal abrigadas, mal dirigidas e desprotegidas.

Tempos depois, chega novamente uma ovelha visitante e estranhando a vida daquele rebanho, vendo que as coisas ali não estavam como deviam estar, fez-se amiga das demais ovelhas. Reuniu-as numa grande roda e começou a contar-lhes histórias de outras pastagens que ela conhecia. Pastos eternamente verdejantes, sem espinhos, com abundância de fontes de água viva, onde também havia diversas árvores em cujas sombras encontrariam repouso e descanso. Os abismos ficavam fora dos limites daqueles pastos e o que era melhor ainda, possuíam um Pastor que era excelente. Ele as guiava mansamente e quando uma ficava cansada demais para continuar no caminho a tomava sobre os seus ombros, gostoso, e a carregava até se refazer do cansaço. Começaram então as ovelhas a perguntar onde ficava tal pasto e tão bom Pastor e pediram para que lhes mostrasse o lugar, porque tantas maravilhas juntas nunca haviam visto. Foi então a ovelha estranha para mostrar-lhes o seu próprio pasto e muitas das que haviam ouvido a narração dela, seguiram-na. Algumas preguiçosas não foram, acharam a história bela demais para ser verdadeira. Quando o grupo de ovelhas largadas chegou ao pasto pertencente ao Bom Pastor, ficaram deslumbradas. O Bom Pastor vendo-as acariciou-as chamou-as pelos seus nomes, ofereceu-lhes um lugar ao seu lado e disse-lhes: "Vinde a mim todas vós que estais

cançadas e oprimidas, eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração. O meu jugo é suave e o meu fardo é leve, e encontrareis paz e descanso". Nunca haviam ouvido tal saudação. Declararam então unânimes que não queriam mais voltar, mas ficariam ali para sempre. Depois de algum tempo voltaram ao rebanho largado dizendo: Convidemos também as outras para que gozem a alegria que nós sentimos e tenham a mesma paz.

O pastor mercenário vendo então o seu rebanho diminuir mais e mais, zangou-se muito. Ajuntou o seu rebanho e disse-lhe que aquela história de melhores pastos era mentira e que a herva que recebiam era falsificada e prejudicial à boa saúde quando uma de suas ovelhas retrucou dizendo que as ovelhas que haviam ido, estavam agora mais gordas e tinha lá mais branca, o mercenário respondeu que isto era tentação do diabo e que deveriam tomar muito cuidado, não dando ouvidos ao tentador. O resultado foi que o rebanho largado diante das ameaças de seu pastor continuou com algumas exceções a segui-lo por temor, enquanto que aquelas que acharam o Bom Pastor o seguiam por amor.

Caro leitor irmão, seja uma ovelha do Bom Pastor nos moldes da ovelha desta parábola. Não diga às ovelhas de outros rebanhos os erros de seus pastores. Convidai-as ao Bom Pastor.

Diga os erros, sim, com veemência, aos pastores mercenários, para que caiam em si. Diga-lhes como João Batista: Raça de víboras! E como Jesus: Sepulcros caiados!

W. K.

## REFLEXÕES

As minhas reflexões estão, nestes instantes, versando sobre o Dia da Bíblia, no segundo domingo de dezembro. O ideal sublime da Sociedade Bíblica do Brasil, expressado no seu lema "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA" está soando nos meus ouvidos. Ou como o expressa a Imprensa Bíblica Brasileira "DAR A BÍBLIA AO BRASIL." Tanto uma como outra destas divisas dizem o que cada cristão devoto sente, no fundo do seu coração. A Bíblia é "A LUZ QUE BRILHA PARA SEMPRE." Que seria o mundo sem Bíblia? Mesmo assim é escuro, confuso. Se não tivesse a Bíblia, estaria em desespero, em agonia. Louvado seja Deus pela Bíblia, o livro de Deus, a MAGNA CARTA divina!

A Bíblia é tão velha como a civilização. Registra a obra de Deus no mundo, desde o princípio. Durante séculos e milênios, a Bíblia foi copiada a mão, da maneira mais primitiva possível. Dalguns anos para cá, desde o invento da máquina impressora, a Bíblia está sendo multiplicada e distribuída em milhares e milhões de exemplares. Já foi traduzida, inteira ou em partes, em 1.100 línguas.

Assim a eterna Palavra de Deus está disponível para a maior parte da humanidade. No Brasil a Bíblia é lida e crida e amada desde há séculos. Trabalharam aqui, durante muitas décadas, duas Sociedades Bíblicas: A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana. Desde 1948 temos a nossa própria Sociedade Bíblica do Brasil. Já antes, em 1940, foi fundada a Imprensa Bíblica Brasileira, com o mesmo alto e sublime ideal, que inspira a Sociedade Bíblica do Brasil: dar a Bíblia à Pátria. No último número publicado da revista A Bíblia no Brasil comunica a Sociedade, que desde a sua fundação em 1948 saíram dos seus depósitos 1.389,208 Bíblias, 831,273 Novos Testamentos e 15.502,557 porções das Sagradas Escrituras.

Celebremos o grande Dia da Bíblia em 13 de dezembro, convictos que os nossos compatriotas deixar-se-ão compenetrar mais e mais das suas santas e benditas verdades!

Meditador

## Expediente

### LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal  
Regist. de acôrdo com a Lei.  
Assinatura anual Cr\$ 35,00  
Número avulso: Cr\$ 3,00  
Participação Cr\$ 50,00  
Tôda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa  
Editora Batista Independente,  
Caixa Postal 40.  
S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

LUZ nas TREVAS

# — Página da Mocidade —

Redatores: Olavo Berg e Martinho M. Mendes



## O Matrimônio entre os jovens crentes

Em virtude de uma palestra feita no congresso da mocidade em Sta. Maria, RGS., referente ao casamento misto, um grupo de congressistas nos solicitou que apresentássemos na Página da Mocidade, algumas opiniões sobre outros aspectos do matrimônio. Hoje trataremos do **matrimônio entre jovens crentes.**

Verdadeiramente, este é um ponto de vista pouco discutido e um dos lados bem importantes em relação ao problema matrimonial da nossa querida mocidade. Meus prezados jovens, aqui vão em breves linhas alguns pensamentos no intuito de ajudar-vos e esclarecer-vos.

O problema neste sentido consiste numa idéia generalizada de que o casamento sendo com outro crente dispensa qualquer estudo, mas tudo que é precipitado sempre causa dissabores. Ninguém deve afogar-se em pouca água!

Há muitos casos em que, logo após o matrimônio, surgem desinteligências no lar e às vezes o afastamento da Igreja de um dos cônjuges. Como evitar que isto aconteça? Haverá algumas diretrizes a seguir? A resposta é afirmativa.

Em primeiro lugar, para que a mocidade não se acostume a brincar com o amor e o transforme num simples "esporte", quando um moço

ou moça simpatizar-se por outro do sexo oposto, não deve deixar transparecer o seu amor antes de estudar o seu ou a sua preferida e verificar se os sentimentos e aspirações se harmonizam; se há identidade de gênio e os ideais se encontram. Casos há em que até o grau de cultura deve ser tomado em consideração.

Na maioria dos casos, os casamentos se realizam inspirados na beleza, nos dons naturais e até mesmo na posição social e econômica do candidato e, daí, os desajustes.

Não sendo o matrimônio uma decisão temporária, mas definitiva, merece maior atenção e preparo prévio. Se acaso não houver afinidade de espírito entre os noivos, e o casamento se efetuar apenas impulsionado por motivos ilusórios, dificilmente o lar será feliz. O amor desinteressado, desapaixonado, é a coluna vertebral do matrimônio.

O fato de ambos serem crentes, repito, não dispensa precauções porque podem ser bons crentes, mas não ser os que Deus tem determinado um para o outro.

Como o espaço desta coluna não nos permite, vamos ficar nisto por hoje, permanecendo ao dispor dos nossos jovens.

O amigo Mamedes

**MARIO DENCK**

e

**NECI VARGAS**

Participam aos irmãos em Cristo, o seu contrato de casamento.

Pôrto Alegre, 23-1-60.

**ARY dos SANTOS e esposa**  
participam o nascimento de sua filhinha

**ELIANE**

Pôrto Alegre, 4 de novembro de 1959.

## Congressos da Mocidade em 1960

As igrejas que desejarem hospedar Congressos este ano, devem, por ocasião da Assembleia Geral da Convenção, em Pelotas, participar aos líderes, para que se possa coordenar a distribuição dos mesmos e já tomar algumas providências.

**ANTONIO VARGAS**

e

**ENI DOS SANTOS**

participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos o seu contrato de casamento.

Bagé, 25-12-59.



Enlace Wanda Bastos - Nils Persson — em Rio Grande. Ele é pastor da Igreja Batista Independente de Monte Alegre — Paraná.

## O Traje que convém à mulher

"A Palavra de Deus não deixa qualquer dúvida sobre a maneira como as mulheres se devem ataviar e embelezar. "Quero que as mulheres se ataviem com traje honesto, com pudor e modéstia; não com tranças, ou com ouro, ou pérolas ou vestidos preciosos; mas (como convém às mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras." (I Tim. 2:9) "E não vos conformeis com este mundo." (Rom. 12:2) — Não vos vistais, pois, como os que são do mundo.

O corte dos cabelos, os penteados artisticamente ornamentados, têm sido, através dos séculos, uma ameaça à espiritualidade das mulheres. "Os cabelos compridos são a glória do mulher" e a este respeito lhe são dadas instruções específicas. O sexo deve ser distinguido tanto pelo cabelo como pelo vestuário. "Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque, qualquer que faz isto, abominação é ao Senhor teu Deus." (Deut. 22:5)

Fica, portanto, plenamente explicado o contraste que deve existir entre o enfeite dos cabelos e maneira de vestir

dos cristãos e a do mundo. É este um dos pormenores que os assinalam como "estrangeiros e peregrinos," (Heb. 11:13) e fez com que sejam alvo de observação, "espêtáculo." (Heb. 10:33) Porém, a censura do mundo não pode ser comparada com aquela "espírito meigo e pacífico que, aos olhos de Deus, é de grande valor." Se não fomos de grande valor aos olhos de Deus, enquanto vivermos, também não o seremos "preciosos aos seus olhos", na morte.

Em Isaias 3:18-24 há uma lista negra de muitas coisas que as mulheres fazem ao esforçarem-se por se tornarem belas e que termina com o aviso: mas será que "haverá queimadura em lugar de formosura."

O ambiente atual das mulheres que, em seus desejos carnaís de aumentarem a sua beleza, se adornam imodesta e indecorosamente, e que, em vez da sobriedade, se apresentam com tecidos de grandes estampas em cores berrantes, calçados atrativos meias ("ornamentos das pernas") e sapatos fantasiosos ("enfeites dos pés"), deixando, até mesmo, aparecer pintadas as unhas dos pés, e que,

em vez de cabelos compridos, usam cabeleiras artificialmente onduladas, ostentando ainda adereços de jóias caras e vestidos demasiadamente moldados ao corpo, sim esse ambiente é mais aflitivo do que as palavras podem expressar para aqueles que pensam no "tempo vindouro", em que todas essas mulheres serão "lançadas no lago de fogo" — "QUEIMADURA em lugar de FORMOSURA."

Por que razão não pensam as pessoas no "tempo vindouro"? É porque ainda não tiveram uma experiência com Deus. Muitas professam ser cristãs, e dão-nos até a impressão de o serem; contudo, não crêem na Palavra de Deus, para se vestirem e se apresentarem de acordo com ela.

Quando o coração é transformado, certamente há o desejo de se vestir "como convém às mulheres que fazem profissão de servir a DEUS com boas obras." Nota que esta referência da Escritura se liga diretamente com aquela que diz respeito ao trajar das mulheres. Ainda que não sejamos salvos pelas rossas "boas obras", roentanto, as boas obras devem ser a evidência de estarmos salvos.

Continua

## Balas ou Bênçãos

"Minha opinião sobre os índios é só balas para eles!"

Assim declarou-me um crente professo quando ouviu que os índios Auca mataram cinco missionários de uma vez!

Não foi ele o primeiro a falar assim. Outros dizem que o índio não tem alma e, portanto, pode ser tratado como qualquer bicho do mato.

Não tem faltado balas para eles.

Através dos séculos, os homens "civilizados" com ambição das riquezas das terras dos indígenas, têm procurado liquidá-los.

Apesar que não digamos, "Só balas para eles", vamos perguntar a nós mesmos, o que é que sentimos em nossos corações para com eles?

O que sentimos se vê por aquilo que fazemos.

Se nada lhes fazemos de bem, é claro que não sentimos amor por eles. Se não lhes desejamos a suma-bên-

(Continua na página 7)

## CHARLES FINNEY

Ministro da Multiforme Graça de Deus

— IV —

Afinal, descobri que me aproximava rapidamente do desespero. "Não posso orar", disse eu. "Meu coração está morto para Deus. Não posso orar". Comecei, então, a reprovar-me por haver declarado que não deixaria aquele bosque sem haver entregue o coração a Deus, pois quando tentei fazê-lo verifiquei que não o podia. Senti então e profundamente que era tarde; que com certeza Deus já me havia abandonado de todo e não restava mais esperança. O pensamento de que fôra apressado em fazer aquela promessa pesou-me no espírito. Parecia-me que havia criado uma obrigação que agora era, entretanto, forçado a quebrar. Um grande desmaio veio sobre mim e nem forças sentia para levantar-me dos joelhos.

Nesse mesmo instante pensei outra vez que alguém se estava aproximando e abri os olhos para ver se assim era. Mas foi exatamente nesse ponto que me foi revelado o orgulho do meu coração e que era ele a barreira no meu caminho. Isto se me tornou perfeitamente claro. Um sentimento aniquilante da minha iniquidade, sobretudo em envergonhar-me de que me visse alguém de joelhos diante de Deus, apossou-se de mim poderosamente, de sorte que me pus a gritar com toda a força da voz que não deixaria aquele lugar ainda que lá me vissem postrado todos os homens da terra e todos os diabos do inferno. "Quê!" — exclamei — "um pecador vil tal como eu, de joelhos, confessando os seus pecados ao grande e santo Deus, envergonhado de que o veja outro ser humano, pecador também, no esforço de fazer as pazes com o nosso Deus ofendido!" Este pecado pareceu-me terrível e infinito. Ele aniquilou-me diante de Deus.

Nesse momento a seguinte passagem da Escritura penetrou em minha mente como um dilúvio de luz: "Então ireis e orareis a mim e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e achar-me-eis quando me buscardes de todo o coração". Imediatamente apoderei-me desta passagem com todo o

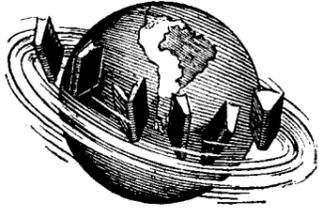
coração. Eu antes havia crido na Bíblia intelectualmente e nunca havia compreendido a verdade de que a fé era uma confiança voluntária e não um estado intelectual. Mas naquele momento tinha tanta consciência de estar crendo na veracidade de Deus como na de minha própria existência. Embora me parecesse nunca haver lido aquela passagem antes, eu sabia que era passagem da Escritura; estava certo de que era a Palavra de Deus, a voz de Deus por assim dizer dirigida a mim. Clamei-Lhe, portanto: "Senhor, tomo-Te pela Tua Palavra. Agora Tu sabes que eu Te busco de todo o coração e que vim a este lugar para orar a Ti e Tu prometeste ouvir-me".

Isso pareceu-me resolver o problema de que podia, então, naquele dia consumir o meu voto. O Espírito Santo parecia-me sublinhar a idéia do texto: "Quando me buscardes de todo o coração". Aquela palavra "quando" falava-me do tempo presente e caía-me plenamente no coração. Foi por isso que disse ao Senhor que O tomava pela Sua Palavra, que Ele não podia mentir; portanto, eu estava certo de que Ele havia ouvido a minha oração e me havia achado.

Deus, então, suscitou-me no espírito outras promessas, tanto do Velho como do Novo Testamento, especialmente algumas das mais preciosas com referência à Pessoa do Senhor Jesus. Jamais poderia, por meio de palavras, fazer com que qualquer ser humano pudesse compreender quão preciosas e verdadeiras se tornaram para mim aquelas promessas. Tomei-as, umas após outras, como verdade infalível, asserções de um Deus que não pode mentir. Elas não pareciam cair tanto na minha mente, como no meu coração, e de cair dentro do poder de apreensão voluntária da minha mente: apoderei-me delas, abracei-as com a força de um naufrago.

Assim, continuei a orar a receber novas promessas e delas a apropriar-me por longo tempo. Orei até que a mente se tornou tão cheia que, sem o saber, estava de pé já na vereda que dava na estrada principal. O problema da minha conversão havia apenas aparecido no meu pensamento, mas, enquanto andava, rapidamente, fustigado pelas folhagens, lembro-me de haver dito com grande ênfase: "Se fôr realmente um convertido, hei de pregar o evangelho".

(Continua)



## O Que Vai Pelo Mundo...

### Descoberta estrada Bíblica

(FJA) — A antiquíssima estrada por onde passavam as caravanas de mercadores de Salomão e de outros Reis da Judéia através dos termos de Negeb, em Israel, ha 3.000 anos passados, foi descoberta agora pelo Dr. Glueck, arqueólogo bíblico. A estrada em questão, que se estende para a parte leste do Mediterrâneo para se ligar à Estrada dos Reis, conforme mencionada na Bíblia, foi utilizada no tempo de Abraão, ha 4.000 anos e mesmo antes dele, disse o Dr. Glueck.

### Balas ou Bênçãos

(Continuação da página 6)

ção que é o conhecimento do Senhor Jesus Cristo, não somos isentos de acusação.

Há muitos moços fortes nos institutos bíblicos e seminários evangélicos que sentem o seu dever de pregar o evangelho aos compatriotas brasileiros. Querem ser como o apóstolo Paulo na sua visão missionária.

Mas se São Paulo viesse hoje no Brasil, não seria como a maioria dos seminaristas de hoje pois ele disse: "Eu sou devedor tanto a gregos (civilizados) como a bárbaros (incivilizados). (Romanos 1:14) Ainda acrescentou, "Tanto a sábios (educados) como a ignorantese (analfabetos)".

Há pregadores que se julgam tão sábios que por isso não se dedicam aos ignorantes. Ignoram a necessidade dos índios. Mas na análise final, segundo a Palavra de Deus, o coração verdadeiramente sábio se vira em direção da maior necessidade, como o ponteiro da bússola acha a sua mais forte atração ao norte. Assim foi apóstolo Paulo.

Se declaramos que não desejamos balas para os índios, procuremos ser-lhes uma bênção. Ou é balas ou bênçãos! Vamos orar. Demos dos nossos bens. Entreguemos as nossas vidas, os talentos, o nosso preparo que tanto carinhámos, tudo para salvação dos índios!

Teodoro Laskowski (De "O Índio do Brasil")

eck. Negeb é o deserto de Israel e ocupa cerca de metade da área daquele país, que tem 12.872 quilômetros quadrados. Entre os Beduinos que habitam na Negeb, a estrada descoberta pelo Dr. Glueck, é conhecida como Darb ex-Sultani, que se liga à Estrada Real em Transjordânia. A Estrada Real é mencionada em Números 21:22.

### Realizadas grandes concentrações pela Mocidade Cubana

(FJA) — Santiago, Cuba — Mais de 1.000 jovens cubanos encheram o auditório, os vestibulos e as janelas da 1.ª Igreja Batista de Santiago durante três dias de fraternidade, estudos e adoração na Concentração Nacional da Mocidade Batista que

### Coréia honra os Missionários

(FJA) — Todos os missionários protestantes da Coréia foram distinguidos pelo Governo da Coréia, recentemente, por ocasião do 75.º aniversário da obra missionária protestante naquela país. As cerimônias comemorativas patrocinadas pelo Departamento de Informações Públicas foram realizadas na Igreja Presbiteriana Ajungnak, em Seoul. "Os missionários pioneiros protestantes ha 75 anos passados, não somente implantaram o Cristianismo nesta terra, mas também contribuíram para que fosse possível o progresso surpreendente que ora se verifica na história deste tão isolado país, nos campos político, econômico e cultural", disse o sr. Sung C. Chun, diretor do OPI. Achavam-se presentes à cerimônia o Ministro da Educação da Coréia, o Ministro do Lar, mais de 500 missionários portestantes e muitos líderes da Igreja Coreana.

Foram prestadas homenagens especiais de reconhecimento a 60 missionários pelas suas destacadas contribuições para o desenvolvimento do evangelho e o progresso material e espiritual da Coréia.

### Ezequiel Silva

Ao encerrarmos este número, recebemos a dolorosa notícia do falecimento trágico em águas do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, do jovem Ezequiel Silva, filho do casal Rev. João Batista da Silva e Iolanda Fioretti da Silva, de Esteio.

Por desconhecermos pormenores da tragédia que levou a vida do jovem Ezequiel que em 19 do corrente completaria 21 anos de idade, deixamos de informar nossos leitores, nos limitando a externar aos seus queridos pais e irmãos nosso profundo sentimento de simpatia, rogando a Deus pela consolação do Espírito Santo sobre todos os da sua família.

acaba de ser realizada.

Esse número aumentou para 3.000 na concentração evangelística realizada sábado

à noite na praça pública. No término da pregação, 60 pessoas se decidiram ao lado de Cristo. (BWA)

## O Poder da Fé

Ao indagarmos a certas pessoas não salvas se têm fé em Jesus, nos dizem logo: "Sim, tenho fé, e, até demais", mas confrontando suas vidas com a Palavra do Senhor, verificamos que tais pessoas não têm a verdadeira fé.

Lemos na Bíblia que certa vez, indo Jesus para Jerusalém, no caminho, sentiu fome, e avistando uma figueira, dirigiu-se a ela, não encontrando nela senão fôlhas; e disse: "Nunca mais nasça fruto de ti, e a figueira secou imediatamente. Os discípulos vendo isto, maravilharam-se dizendo: "Como secou imediatamente a figueira", Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: "Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, assim será feito; e tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis". (Mat. 21:18 a 22)

Ora, a fé é confiança, e só revelam confiança no Senhor Jesus, as pessoas que vivem em comunhão com Ele por meio da ora-

ção, e reconhecem as suas maravilhas que opera em nosso benefício, dando aos Seus o poder da fé que transporta montanhas.

O poder da fé é dado a todos que tenham o coração lavado no precioso sangue de Jesus, pessoas livres de paixões e preconceitos, cujo principal interesse é o engrandecimento do Reino de Deus e a salvação da humanidade.

Compreendemos que o mundo nunca teve tanta necessidade de homens cheios do poder da fé como nos dias em que vivemos. Sabemos que em todo o mundo milhões de pessoas marcham para a perdição eterna, diariamente por falta de homens que tenham o maravilhoso poder da fé, e o usem em benefício desses milhões intercedendo por eles perante o trono da graça do Senhor e lhes anunciem o Evangelho de Cristo.

Se queres, leitor amigo, possuir esse glorioso poder, renuncia-te a ti mesmo e entrega teu coração a Jesus, obedece-O e recebe-lhes o poder da fé.

Pedro Bertholdo Thomaz

# UM PLANO COOPERATIVO PARA A CONVENÇÃO:

PAULO MENDES  
(3.º de uma série)

Confesso que não poucas vezes tive o vago pensamento de que falar em Convenção significava falar nos sete membros componentes da diretoria da Convenção. Com o tempo cheguei a infeliz conclusão de que não era eu o único com este pensamento, pois via alguns dirigirem-se à diretoria e, às vezes, a um dos membros da diretoria como sendo ela ou êle a própria Convenção. Via isto especialmente no caso de censura ao trabalho realizado durante o ano pela Convenção. Realmente, não é pequena a responsabilidade que pesa sobre os membros da diretoria, como sendo ela a máquina administrativa de nossa Convenção; mas, nem um pouco menor e sim maior é a responsabilidade que recai sobre as igrejas ligadas à Convenção. Pois, não nos cabe o direito de censurar o que deixou de ser feito por esta máquina administrativa se nós, por negligência, não lhe demos o combustível indispensável para o seu trabalho.

Que é a Convenção senão esta organização que liga nossas Igrejas no grande e maravilhoso objetivo de salvar muitos dos brasileiros? Que é a Convenção senão esta confraternidade de irmãos de uma mesma fé e com um mesmo alvo: ampliação dos trabalhos? Que é a Convenção senão este trabalho que devemos sempre chamá-lo **Nosso?**

Com este pensamento estamos abordando e apresentando à nossa Convenção estes rabiscos de um Plano Cooperativo. Visando contemplar em nossa Convenção um crescimento normal de todo o trabalho, um desenvolvimento de todos os setores, um andar cada vez mais firme de todas as organizações e trabalhos ligados ao principal trabalho da Convenção: **evangelização pátria.**

## Setores da Obra: no alvo do Plano Cooperativo

Prometemos, em nosso último artigo, falar sobre os demais setores que estão no alvo do Plano Cooperativo. Nos parece não ser isto tarefa difícil, porquanto não é assunto ignorado dos prezados irmãos a necessidade econômica que enfrentam estes setores da obra, em parte, por falta de um plano que proporcione a **todos** cooperarem com **todos.**

Ignorar o quanto já fez e está fazendo a nossa imprensa e os queridos irmãos ligados à mesma pelo bem de nossas igrejas e pelo desenvolvimento de nossa Convenção, é ter olhos e não ver.

Ignorar o quanto o nosso programa "A Voz Batista" tem contribuído para a evangelização pátria, neste pouco tempo de difusão, é ter olhos e não querer ver.

Ignorar o quanto contribui para o conceito de nosso trabalho a obra social que está sendo feita em amparo a órfãos e velhos, é ter olhos e não poder ver.

Poderão estes importantes setores da obra depender "eternamente" das vagas "coletinhas"? Outra vez empregamos a mesma resposta: poderiam se houvesse regularidade.

Portanto, aqui deixamos o alvo do Plano Cooperativo: contribuir equitativamente com todos os setores da Causa, com o fim de ver em todos um crescimento normal. Portanto, todos os setores crescendo normalmente, nossa Convenção estará crescendo, também.

## Aplicação em etapas do Plano Cooperativo

A aplicação do Plano Cooperativo no caso de nossa Convenção é aconselhável ser feito em etapas.

Desejamos explicar por etapas dois modos de alcançar integralmente a distribuição equitativa do Plano Cooperativo.

Primeiro: adotando um alvo para cada ano ou outro período de tempo, no qual caminha-se com o objetivo de alcançá-lo. Por exemplo num ano vota-se o alvo de porcentagem pertencente à educação ministerial, isto é, ao Instituto Bíblico. Todos os esforços devem ser empregados para alcançar o alvo proposto. Uma vez alcançado este, vota-se um segundo. Por exemplo, o da radiodifusão. Alcançado, este, também, vota-se um terceiro até que a Convenção e as Igrejas ligadas à Convenção consigam contribuir para todos os setores segundo a porcentagem votada. Deste modo, paulatinamente, chegaríamos ao alvo do plano sem demasiado esforço e sem perigo para o atual setor: sustento de obreiros.

TAXA PAGA

## LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - S. Maria - Fevereiro de 1960 - N.º 2

## Leva-me para a rocha

Maria Lima

*Leva-me Tu para a rocha inabalável,  
Para o penhasco que é mais alto do que eu;  
Deixa-me ouvir a tua voz tão amorável,  
Senhor, atende, por amor, o rôgo meu.*

*Quero fugir das ondas da incerteza  
Que campeiam no mundo em profusão;  
Quero abrigar-me em tua fortaleza;  
Junto, bem junto, do teu coração.*

*Se não subir, hei de perder a vida,  
Pois as trevas já se tornam sufocantes;  
Senhor, apressa, eu te rogo, a minha ida,  
Prá que eu respire o ar puro e confortante.*

*Ali não temerei mais o perigo  
O abismo em baixo não me há-de amedrontar;  
Pois pelo teu forte braço protegida,  
A minha alma ao céu há de alcançar!*

## A Conversa

Foi por meio de uma conversa que Satanás conseguiu introduzir a dúvida no coração de Eva, que fez que ela não pudesse resistir à tentação. Uma dúvida é como um espião colocado pelo inimigo no coração do homem, sempre pronto a abrir-lhe a porta da fortaleza, quando o mal a invade. Por mero

descuido da nossa parte poderemos desviar o nosso próximo do caminho da retidão, e por isso mesmo, devemos ter o máximo cuidado com as nossas conversas a fim de que não concorram para o enfraquecimento moral de outrem.

A. B. Langston

Segundo: todos os setores poderiam ser adotados no plano em uma só vez, sem etapas de tempo, mas sim com etapas na distribuição da porcentagem votada para cada setor. Por exemplo, votaríamos o alvo de 15% para o Instituto Bíblico, porém, não seria entregue logo toda a porcentagem. Apenas uma parte. Permitindo assim dar aos demais setores também uma parte. E na medida que as Igrejas fôssem compreendendo o valor de cooperarem mais com a Convenção, pois estariam de uma só vez cooperando com todos os setores da obra, seria possível alcançar o alvo: **MUITOS CONTRIBUINDO, TODOS BENEFICIADOS.**